

Chamados ao Encontro "Orai sem cessar" (1Tes 5,17)

Primeiro Sábado – Abril 2024 Contemplação dos Mistérios Gloriosos

1. O pedido de Nossa Senhora

“Se fizerem o que eu vos disser, terão paz”.

Em Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925, apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. Jesus foi o primeiro a falar: “Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos...”

Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: “Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagrar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação.” No intuito de consolarmos o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Terço;
- c) Meditação durante 15 minutos, sobre um ou mais mistérios do Rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que “quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagrar o Coração Imaculado de Maria.” Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.



2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados

Ao longo deste ano de 2024 o esquema que propomos para a vivência da devoção dos cinco primeiros sábados será o seguinte: Iniciamos com a meditação dos mistérios do rosário. Seguidamente disponibilizamos uma meditação de um mistério do rosário, para realizarem os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Para os grupos que têm a possibilidade de fazer um momento de adoração eucarística, os 15 de meditação podem ser incluídos no momento de adoração ao Santíssimo.

Atenção, esta nossa proposta é meramente indicativa, pelo que os grupos organizados podem e devem ajustar às suas realidades e necessidades.

Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. *Ámen.*



Introdução:

Neste primeiro sábado de Abril, em ato de reparação ao Imaculado Coração de Maria, através dos mistérios gloriosos, somos chamados a meditar na luz que brota do sepulcro aberto, ao amanhecer, do dia da Ressurreição do Senhor Jesus. Essa luz fala-nos do grande mistério pascal, no qual a morte foi vencida! Portanto, a luz que brota do sepulcro vazio, mas cheio de sinais da ressurreição, é sinal sensível do milagre da vida; Cristo Ressuscitou, Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Assim, Jesus Ressuscitado, é para o mundo a Luz da vida, conforme podemos ler em Jo 8, 12; “Eu Sou a luz do mundo. Quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida”.

Que os 15 minutos de meditação sejam o nosso encontro íntimo com Deus, neste dia. Que nos façam sentir envoltos na Sua luz, no Seu amor, revelado por Seu Filho, encarnado no seio de Maria e vivo e ressuscitado no meio de nós.

Cântico:

“Aqui Vimos Mãe Querida”

Bendizemos o teu nome
Mãe do Céu, Virgem Maria
Bendizemos à porfia,
O teu Filho Salvador.

Aqui vimos Mãe querida

Consagrar-te o nosso amor. (bis)



1º Mistério: A ressurreição de Jesus

Do Evangelho de S. João 20, 1

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo logo de manhã, ainda escuro, e viu retirada a pedra que o tapava. Correndo foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo.

Comentário:

Jesus está vivo! Eis a alegria que brota da Páscoa do Senhor e ecoa no coração de Maria Madalena, uma alegria impossível de conter só para si. Por isso, a primeira missionária da ressurreição sai a correr para anunciar aos discípulos a boa notícia.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

A Santa Jacinta dizia: “Se eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro no peito a queimar-me e a fazer-me gostar tanto do Coração de Jesus e do Coração de Maria!”

Prece:

Peçamos por interceção dos Santos Pastorinhos, a graça de participarmos da alegria de Jesus, vencedor da morte, e de sermos, com a nossa vida, testemunhas da Sua Ressurreição.

2º Mistério: A ascensão de Jesus ao Céu

Do Evangelho de S. Lucas 24, 50-52

Depois, levou-os até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, separou-se deles e elevava-se ao Céu. E eles, depois de se terem prostrado diante dele, voltaram para Jerusalém com grande alegria.

Comentário:

Completado o tempo das aparições, Jesus ascende ao Céu, para junto do Pai, tal como tinha prometido aos discípulos: “*Subo para o meu Pai, que é vosso Pai, para o meu Deus, que é vosso Deus*”. Desde ali, sentado à direita de Deus, intercede por nós eternamente.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Lúcia relata que: “ O desejo de Francisco de ir para o Céu não era tanto pelo anseio de gozar, mas sobretudo para Consolar Nosso Senhor. - Daqui a pouco, dizia Francisco, Jesus vem buscar-me para ir para o Céu com Ele e então fico sempre a vê-l’O e a consola-l’O, que bom!...”

Prece:

Peçamos por intercessão dos Santos Pastorinhos, para que a Mãe do Céu nos conceda a Graça de nos entregarmos ao Pai do Céu e de coração aberto, dizer como Francisco: que bom ter Jesus como projeto e meta na minha vida – o Amor que nos faz ser!

3º Mistério: A vinda do Espírito Santo

Dos Atos dos Apóstolos 2, 1-4

Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.



Comentário:

Para nos conduzir à Verdade plena, recebemos do Pai e do Filho o Espírito Santo. É Ele que nos guia pelo caminho da santidade e nos dá a força para sermos testemunhas da Ressurreição do Senhor Jesus. O Espírito sopra no mundo para gerar unidade, mas concretiza-se de diferentes formas no coração de cada um.



Das Memórias da Irmã Lúcia:

Lúcia relata: “ O que mais impressionava ou absorvia Francisco era Deus, a Santíssima Trindade, nessa luz imensa que nos penetrava no mais íntimo da alma. Depois, dizia: - Nós estávamos lá a arder, naquela luz que é Deus, e não nos queimávamos. Como é Deus!!! Não se pode dizer! Isto sim, que a gente nunca pode dizer!”

Prece:

Peçamos ao Espírito Santo, que por intercessão da Senhora mais brilhante que o Sol, fortaleça a nossa fé e a nossa caridade e nos conceda o desejo da verdadeira conversão de coração, ao jeito dos Santos Pastorinhos!

4º Mistério: A assunção de Maria ao Céu

Do Evangelho de S. Lucas 11, 27-28

“Naquele tempo, enquanto Jesus falava à multidão, uma mulher levantou a voz no meio da multidão e disse: “Feliz Aquela que Te trouxe no seu ventre e Te amamentou ao seu peito! Mas Jesus respondeu: “Mais felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática”.

Comentário:

A Virgem Maria, preservada, em atenção a Cristo, do pecado original, é agora acolhida por Deus e preservada também da corrupção da morte. Ela, que viveu por Cristo e para Cristo, foi feliz porque *ouviu a Palavra de Deus e a pôs em prática*. Por isso, precede-nos na vida ressuscitada que todos somos chamados a viver.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Lúcia narra o que a Jacinta lhe disse: “Vês! Não devemos ter medo de nada! Aquela Senhora ajuda-nos sempre, é tão nossa amiga!”.

Prece:

Peçamos à Senhora da Mensagem de Fátima, que conceda a todos nós uma Fé forte para que não tenhamos medo de arriscar, a exemplo dos Pastorinhos e que confiemos em Deus que nos habita!

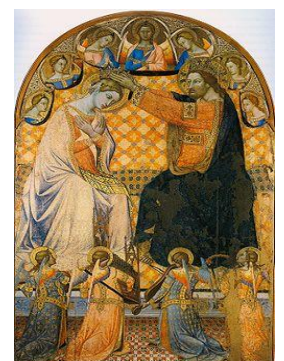
5º Mistério: A coroação de Maria como Rainha do Céu e da Terra

Do Apocalipse 12, 1

Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça.

Comentário:

Elevada ao Céu, Nossa Senhora recebe das mãos de Deus a coroa da glória, como sinal de uma vida totalmente referida a Deus e ao cumprimento da Sua vontade. Com





o Seu Sim incondicional, Maria permitiu que o Todo-Poderoso fizesse nela maravilhas. É, por isso, chamada bem-aventurada por todas as gerações.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Lúcia relata que Jacinta pouco tempo antes de ir para o hospital, lhe disse: – ... Diz a toda a gente que Deus nos concede as graças por meio do Coração Imaculado de Maria; que lhas peçam a Ela; que o Coração de Jesus quer que, a Seu lado, se venere o Coração Imaculado de Maria; que peçam a paz ao Imaculado Coração de Maria, que Deus Lha entregou a Ela.

Prece:

Peçamos, por intercessão dos Santos Francisco e Jacinta Marto, que o Coração Imaculado de Maria e o Coração de Jesus, ilumine os corações dos governantes e os conduzam sempre de forma consciente e empenhada em se comprometerem na construção da Paz do mundo

Rezemos as três últimas Ave Marias:

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...
- pela paz no mundo – Ave Maria...
- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...



Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de Vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

Ato de Consagração a Nossa Senhora:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertencço, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Amém

Cântico:

“Minha Senhora e minha Mãe”

Minha Senhora e minha Mãe
Eu me consagro todo a Vós

Sois minha Mãe e eu sou vosso
Meu coração a vós pertence
Mãe de Jesus eu me consagro
Ao vosso amor que tudo vence

Eu vos consagro o meu olhar
Para no céu Vos contemplar

Eu vos consagro os meus ouvidos
Todo o meu ser e meus sentidos

Meu coração astucioso
Guardai-o Mãe do Amor Formoso



3. Momento de Adoração Eucarística e os 15 minutos de meditação.

“Viu e acreditou” (Jo 20, 9)

Cântico:

*Em nome do Pai, em nome do Filho,
em nome do Espírito Santo, estamos aqui...*

**Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor ao Teu dispor.
Para louvar e agradecer, bendizer e adorar e aclamar Deus Trino de amor.**

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico:

“Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.” (3X)

"Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores"

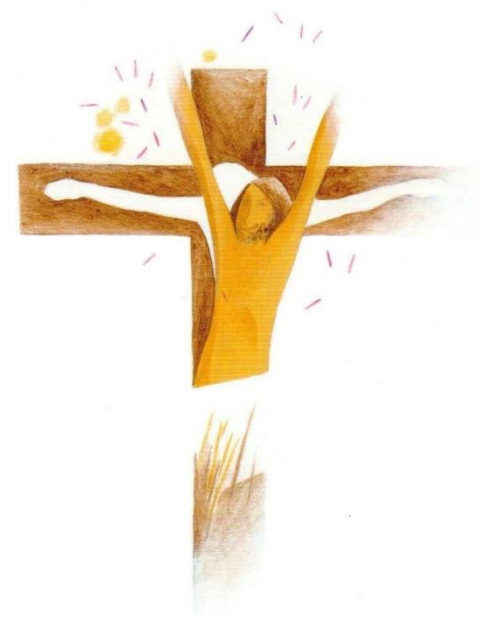
(Silêncio)

3.1 – 15 minutos de companhia a Nossa Senhora

Como meio de reparação ao Imaculado Coração de Maria, hoje, neste 1º sábado de abril, vamos meditar no 1º mistério Glorioso: A Ressurreição de Jesus.

Evangelho (Jo 20, 1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro logo de manhã, ainda escuro, e viu retirada a pedra que o tapava. Correndo, foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, o que Jesus amava, e disse-lhes: “O Senhor foi levado do sepulcro e não sabemos onde o puseram.” Pedro saiu com o outro discípulo e foram ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo correu mais do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. Inclinou-se para observar e reparou que os panos de linho





estavam espalmados no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e ficou admirado ao ver os panos de linho espalmados no chão, ao passo que o lenço que tivera em volta da cabeça não estava espalmado no chão juntamente com os panos de linho, mas de outro modo, enrolado noutra posição. Então, entrou também o outro discípulo, o que tinha chegado primeiro ao sepulcro. Viu e acreditou.

(Silêncio)

Reflexão / Meditação

(Pelo presidente/Individual)

No primeiro dia da semana, de manhã, ainda escuro. Sem a experiência do Ressuscitado. Maria Madalena continua às escuras, e vai procurar Jesus no sepulcro. Não tinha chegado, para esta mulher, o momento da fé, e naturalmente vai ao lugar dos mortos procurar o seu Senhor. Maria Madalena representa, neste contexto, a comunidade ainda incapaz de entender a morte de Jesus. Representa aqueles para quem o “sepulcro vazio” é o lugar do fracasso do projeto de Deus. Tinham crucificado um inocente!

Ao contrário dos relatos de outros evangelistas, em São João, Maria Madalena não entra no sepulcro, ao ver a pedra revolvida, corre ao encontro dos seus amigos para lhes anunciar que o sepulcro de Jesus está vazio. Ao ouvirem tão inaudita notícia, Pedro e o discípulo amado correm, ambos, para o sepulcro, em busca do seu Senhor. Querem verificar as palavras de Maria Madalena. João, correndo mais depressa, porque era mais jovem, chega primeiro. Constata os factos, verifica as palavras de Maria Madalena e nota alguns sinais que remetem para o Mestre: as ligaduras por terra, a ausência do corpo, o sepulcro vazio, mas não entra. É preciso que chegue Pedro. O facto de João ter dado a primazia da entrada no sepulcro a Pedro, está relacionado com gesto de amor e reconciliação. O discípulo amado não se considera superior a Pedro, por ter acompanhado o Senhor e este o ter negado 3 vezes. Pedro entra e vê as ligaduras no chão e o sudário arrumado. Sinais novos da presença viva. E, ficou admirado! Depois entrou João viu e acreditou.

Caros Mensageiros, irmãos e irmãs, no primeiro dia da semana, que assinala um tempo novo, uma realidade nova criada com a ressurreição de Jesus. Também nós, à semelhança de Maria Madalena, tantas vezes corremos na escuridão, no stress de todos os dias, sem sabermos muito bem para onde.

Neste dia, nesta hora e em todas as horas, peçamos ao Senhor que oriente a nossa correria diária, para que seja ao encontro do Senhor Jesus Ressuscitado. Pois, na manhã das nossas vidas, também nós desejamos superar a escuridão da noite para encontra-Lo na Luz de um existir feito de fé e de Evangelho.

Deste modo, coloquemo-nos as seguintes perguntas:

Quantas Marias Madalenas, Pedros e discípulos amados existem entre nós que se dizem discípulos, correndo à procura do Senhor, mas depois vivem como se Deus não existisse... Sem fazer a experiência do encontro com o crucificado ressuscitado? Onde colocamos o centro das nossas vidas? Na escuridão de uma vida sem sentido, sem compromisso, ou na luz de uma vida cheia de amor e de entrega?



Como podemos testemunhar a Ressurreição de Jesus numa sociedade de morte e sem sentido? Onde podemos experimentar Cristo vivo e atuante? Precisamos de correr para esses lugares, entrar nesses ambientes, que nos falem de Ressurreição e de vida nova, de amor e de entrega...

Nesta procura, nesta busca, não corramos sozinhos... Saibamos chamar outros que, ao nosso lado, possam caminhar... E, como o discípulo amado saibamos dar-lhes atenção e o lugar que merecem. É um desafio nem sempre fácil de tornar realidade. João espera por Pedro para entrar no sepulcro . A quem temos de dar prioridade hoje no nosso viver?

Por fim, **VER** e **ACREDITAR** é o grande desafio dos discípulos de todos os tempos... Portanto, também é o nosso!

Ver a luz do crucificado ressuscitado, que brilhou na manhã de Páscoa do sepulcro aberto, para iluminar a terra inteira... E acreditar que esta luz é mais forte que as trevas deste mundo... e que tem força necessária para iluminar todos os momentos da vida, mesmo aqueles em que a escuridão é profunda e se reviste de morte e sem sentido.

Foi esta experiência, da Luz Pascal, que fizeram os pastorinhos de Fátima; a Jacinta, o Francisco e a Lúcia. Façamo-la nós também!

Cântico:

Senhor, Tu és a luz que ilumina a terra inteira.

Tu és a luz que ilumina a minha vida.

Cantai ao Senhor um cântico novo

Cantai ao Senhor, terra inteira,

cantai ao Senhor, bendizei

o seu nome.

Preces:

Faz brilhar o mistério da Tua alegria pascal, como aurora da manhã, nos nossos dias.

Concede-nos a humilde simplicidade da fé, que não se deixa desviar quando Tu nos chamas nas horas da escuridão, do abandono, quando tudo parece problemático.

Concede-nos, luz suficiente para não te perder, luz suficiente para que possamos dá-la a todos aqueles que precisam ainda mais dela.

Concede-nos que possamos realmente ser homens e mulheres pascais no hoje da história.

Concede-nos que por meio dos dias luminosos deste tempo possamos sempre com espírito jubiloso caminhar em conjunto, rumo à Tua glória futura.

Apresentemos as nossas preces ao Senhor, dizendo:

R/ Senhor Jesus, Cristo Ressuscitado, que a Tua luz ilumine as nossas almas e o nossos corações.



Ó nossa Páscoa, nós vos louvamos porque ressuscitaste dos mortos e deixaste o sepulcro vazio. Que saibamos olhar para a cruz e reconhecer que a morte não é a última palavra, mas sim sinal de ressurreição e renovação.

R/ Senhor Jesus, Cristo Ressuscitado, que a Tua luz ilumine as nossas almas e o nossos corações.

Ó nossa Páscoa, na certeza de que a missão dada aos discípulos continua ao longo dos tempos na missão da Igreja, na missão de Mensageiros, fazei que sejamos corajosos em mostrar ao mundo o vosso amor e anunciar a vossa gloriosa ressurreição.

R/ Senhor Jesus, Cristo Ressuscitado, que a Tua luz ilumine as nossas almas e o nossos corações.

Ó nossa Páscoa, para que sintamos sempre arder o nosso coração quando nos falais e que estejamos sempre atentos à escuta da vossa Palavra na Sagrada Escritura. Ficai connosco Senhor, caminhemos juntos pelas estadas da vida.

R/ Senhor Jesus, Cristo Ressuscitado, que a Tua luz ilumine as nossas almas e o nossos corações.

Ó nossa Páscoa, confirmai a nossa fé e a nossa esperança na vida mais forte que a morte. Que não nos deixemos vencer pela tristeza e pelo medo, mas colaborem para construir um mundo novo, onde reine a alegria e a luz de Cristo Ressuscitado.

R/ Senhor Jesus, Cristo Ressuscitado, que a Tua luz ilumine as nossas almas e o nossos corações.

Ó nossa Páscoa, que o vosso Espírito Santo continue a soprar o perdão e a paz sobre a humanidade. Que todos saibamos acolher e oferecer o perdão como testemunhas de um mundo novo que o Ressuscitado inaugurou.

R/ Senhor Jesus, Cristo Ressuscitado, que a Tua luz ilumine as nossas almas e o nossos corações.

Ó nossa Páscoa, que sintamos que nos visitas no quotidiano da nossa vida, és Tu quem nos alimenta e sustenta. Que todos possamos reconhecer a Tua presença, Tu que sempre vens ao nosso encontro. Aumenta a nossa fé para crer sem ver.

R/ Senhor Jesus, Cristo Ressuscitado, que a Tua luz ilumine as nossas almas e o nossos corações.

Ó nossa Páscoa, abri os nossos olhos para vermos a Tua presença neste mundo. Como Madalena, queremos reconhecer a presença de Jesus, no rosto de cada irmão. Faizei que possamos ver com os olhos da fé e praticar atitudes de verdadeira ressurreição.

R/ Senhor Jesus, Cristo Ressuscitado, que a Tua luz ilumine as nossas almas e o nossos corações.

Pai Nosso...

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Bênção do Santíssimo:

(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar apenas a oração que se segue.)

P- Ajoelhemos, diante do Santíssimo. Oremos:

Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T- Amém.

Oração:

Veneremos, adoremos
Veneremos, adoremos
A presença do Senhor,
Nossa luz e pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário
Deus oculto por amor.
Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade. **Ámen.**



Cântico:

**Não adores nunca ninguém mais que a Deus,
Não adores nunca ninguém mais que Deus,
Não adores nunca ninguém mais,
Não adores nunca ninguém mais,
Não adores nunca ninguém mais que a Deus.**

Não escutes...

Não contemples...

Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)

Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Porque só Ele nos pode saciar.

Porque só Ele nos pode saciar.

Não adores nunca ninguém mais,

Não escutes nunca ninguém mais,

Não contemples nunca ninguém mais que a Deus.